

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Mantas Massano
—
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Os grandes mistérios

PARA desanuviar o espírito, tão perturbado com a tempestade política que está a desenrolar-se no nosso país, embora em vários países se afine pelo mesmo diapasão e não queremos meter foice em seara alheia, pus-me a passar em revista alguns tratados filosóficos que conservo em meu poder desde os meus verdes anos e me ensinaram a ser uma sombra de psicólogo comparado, e mal, com eminentes autores, entre os quais sempre admirei Mantegaza, que mais comparo aos admiráveis filósofos dos tempos da antiga Grécia.

Da minha montanha de livros escolhi um ao acaso. Ao folheá-lo deparei na primeira página com as seguintes palavras, aliás já minhas conhecidas por as haver lido há longos anos: — «Deus é positivamente um mito».

Voltei a ter uns momentos de reflexão, perguntando a mim mesmo: será de facto um mito, corpo, lei ou matéria o Deus que se diz ter criado o mundo e tudo quanto existe visível e invisível?

Esta afirmação deixou-me mais uma vez agarrado a conjecturas, a ideias ocas, como se estivesse firme sobre um túmulo à espera de que saísse do cadáver que cobria a alma desde que dele não se desprendesse após a morte do corpo.

Passé a beber com mais vontade nas fontes filosóficas para melhor conhecer a opinião dos filósofos que existiram antes e depois da Era do Cristianismo.

Eu sabia, através da leitura de obras admiráveis da história da humanidade, que continuará em todos os tempos até à consumação dos séculos, que a religião ocasionara muitas lutas entre os povos entregando-se alguns à causa do monoteísmo, e outros, pelo menos nos tempos pré-históricos, à causa do politeísmo.

Convenci-me que a razão estaria pelo lado dos primeiros; não podia conceber que de uma pedra, do fogo, da água,

enfim de qualquer mineral ou vegetal se pudesse admitir a divindade. Mas o que continuava e continuará a perturbar-me os sentidos é a ideia da origem animal, sobretudo do *ser pensante*, o homem que ainda hoje não sabe viver em sociedade, embora não na sua generalidade.

Muitos milhares de anos antes do aparecimento de Jesus Cristo, os filósofos mais eminentes já procuravam saber como apareceu o primeiro Adão; e passados quase dois mil anos da Era da Cristandade continua esse problema posto em equação, assim como ainda se desconhece a verdade acerca de um mundo sobrenatural — o *além*. Quanto ao inferno, talvez este seja o charco deste mundo que habitamos, dada a confusão, a maldade, a desigualdade em que as sociedades têm vivido no decorrer da marcha do tempo.

Sobre a origem da vida humana, Sócrates, Platão e Aristóteles apresentam-nos teorias diferentes, nenhuma se relacionando com o *ser pensante* ser formado de um pedaço de barro, conforme nos diz o Génesis do Velho Testamento. Nem com a nova filosofia sistemática racionalista de Descartes ou as opiniões de Locke, Hume, Kant etc. etc., podemos afirmar que foi descoberto o segredo que nos leve a conhecer como foi feito o homem, este ente considerado superior que tem vivido constantemente a abalar pelo seu egoísmo os alicerces do mundo.

Segundo a opinião de alguns cientistas, activos investigadores dos segredos da natureza, quando o primeiro homem apareceu sobre a terra, há já muitos milhares de anos se tinham formado os continentes, os oceanos e as montanhas; a terra começou por ser uma massa gasosa com uma temperatura de 4000 graus centígrados, arrefecendo lentamente até que fossem alcançadas as temperaturas actualmente acusadas pelos termómetros. Dizem ainda os cientistas que ao formar-se o mundo a atmos-

POR
Capitão Mantas Massano

fera se encontrava envolvida por vários gases — o metano, amónia, óxido de carbono, vapor de água — e estas misturas continham ácidos nucleicos e proteínas formando moléculas complexas de reprodução, ou seja a célula viva. Afirma-se então que os gases em referência continham as sementes da vida, e que assim apareceu na terra o primeiro homem, aperfeiçoando-se a espécie com o decorrer dos séculos.

Como dar crédito a estas afirmações?

Continuo sem saber onde estará a verdade; se por outro lado Darwin teve razão em afirmar descendermos do macaco, como se explica a origem deste? Diz-se também ter sido a África o berço da espécie humana. Os cientistas que isto afirmam têm base nalguns ves-

A exploração do homem pelo homem

DEPOIS da queda do antigo regime, que quase há cinquenta anos dominava o País, começaram por surgir vários indivíduos, por esse Portugal fora, armados em democratas de ocasião, que aproveitando-se da sua maneira hábil e persuasiva e ainda da liberdade que lhes foi concedida, conseguiram infiltrar-se nas fileiras dos vários partidos políticos, sindicatos e outras agremiações congéneres.

Alardeando a sua personalidade, como defensores das classes trabalhadoras — alguns que nunca fizeram nada na vida —, têm conseguido provocar o mau estar entre trabalhadores e a entidade patronal.

Não sou contra o aumento de ordenados, nem tão pouco sou defensor da entidade patronal, porquanto, algumas dessas entidades bastante sacrificaram os seus trabalhadores durante a vigência do anterior regime. No entanto, não posso é deixar de censurar que nesta altura crítica para todos, se pretenda auferir ordenados que a maioria das empresas não podem suportar.

O Ministério da Agricultura e Pescas tornou público, há dias, o seguinte esclarecimento:

«A necessidade de adequar as medidas de Crédito Agrícola de Emergência à realidade concreta das várias regiões do País impli-

tígios ali encontrados e que datam de há cinco milhões de anos.

Seja como for, uma coisa é certa. Quer o *ser humano* aparescesse das moléculas complexas de reprodução — célula viva — do barro ou de um vírus, o caso é que apesar da existência sobre a terra há tantos milhões de anos e de a civilização ter espalhado o maior fulgor da sua luz, ainda neste quase fim do século XX continua a afastar-se do elo da fraternidade e do amor ao semelhante. Porém, se o homem quisesse poderia proceder de forma que não se afirmasse que o seu estado natural é o anti-social.

cou algumas alterações no âmbito do Decreto-Lei n.º 251/75, de 23 de Maio, que instituiu o Crédito Agrícola de Emergência, através de despachos interpretativos emitidos pelo Ministério da Agricultura e Pescas.

«Procede actualmente este Ministério à revisão global das medidas de Crédito Agrícola e, com carácter prioritário, das medidas de crédito a curto prazo nas quais se inclui o Crédito Agrícola de Emergência.

«É determinação do Ministério manter o carácter inovador das medidas já promulgadas que é o de apoiar decididamente através de créditos de campanha os pequenos produtores agrícolas — especialmente aqueles que têm como actividade principal a agricultura, investindo nela trabalho próprio e de seus familiares — bem como as unidades de produção geridas por trabalhadores.

«Tem o Ministério da Agricultura e Pescas presente, contudo, a necessidade de apoiar, também, as empresas agrícolas de maior dimensão que, não estando abrangidas pelo Crédito Agrícola de Emergência não são também atingidas

(Conclui na 2.ª página)

homem pelo homem?

Sou um trabalhador e chefe de família, tenho quatro filhos, a mais nova com apenas nove meses de idade, que lhes darei se por virtude a empresa onde trabalho tiver que encerrar por não poder cumprir com tal aumento?

Como eu, muitos estão nas minhas condições, portanto, é bom que todos meditemos e façamos um exame de consciência, para que depois não sofram os nossos familiares, pelos erros por nós cometidos.

Não nos fiemos em promessas vãs, pois elas quase sempre são feitas para que outros as cumpram, e fartos de promessas dessa natureza ficamos todos nós.

Aguardemos melhores dias, pois eles de certeza surgirão, mas para isso é necessário o sacrifício de todos nós e ajudarmos-nos mutuamente, pois lá diz o velho rifão: «Devagar se vai ao longe» e quanto ao dinheiro: «Mais vale o pouco certo do que o muito incerto».

Esgueira (Aveiro)
Outubro 1975

Gamas Aparício

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

POR AVEIRO

Carreira de autocarros para alunos do Ciclo

Os Serviços Municipalizados, ainda que anunciando-a a título provisório e precário, estabeleceram uma carreira de transportes colectivos de passageiros, destinada especificadamente a servir os alunos das Escolas do Ciclo Preparatório de Aires Barbosa e de João Afonso de Aveiro, e que terá o seguinte itinerário: Quinta do Gato, Solposto, Viso, Esgueira, Olho de Água, Passagem de Nível, Estação, Ponte-Praça e Escola de João Afonso, e vice-versa.

Haverá duas carreiras diárias para este efeito, com saídas da Quinta do Gato às 7,30 horas e 12,40; e partidas, de regresso da Escola de João Afonso, às 13,25 horas e 18,25, sendo os preços, consoante a extensão dos itinerários, desde um máximo de 3\$00 até 1\$00.

As eleições do Sindicato das Madeiras foram adiadas

Devido ao facto de não se encontrar concluída a organização dos cadernos eleitorais, a comissão eleitoral do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Madeiras do Distrito de Aveiro deliberou adiar as eleições que tinham sido marcadas para 9 de Novembro próximo.

As assembleias de voto funcionarão, entre as 9 e as 17 horas, nos locais já divulgados, sendo os cadernos eleitorais elaborados de acordo com as relações obtidas através do último mapa de cotação entrado na secretaria daquele organismo.

Subsídios camarários

Na passada sessão pública camarária a Comissão Administrativa deliberou atribuir um subsídio de 50 000\$00 à Cozinha Económica — em fase de reestruturação de serviços — e ainda um outro de 21 600\$00 à Junta de Freguesia de Oliveirinha para pagamentos ao cantoneiro que lá presta serviço e inerente ao recente aumento de vencimentos e consequentes retroactivos.

Subsídio ao C. E. T. A.

Para auxílio e estímulo às relevantes actividades que tem desenvolvido e em que justamente tem alcançado crescente prestígio — e às quais nos temos referido com merecido relevo — o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro — C. E. T. A. — acaba de ser distinguido com um subsídio de vinte e cinco contos pela Associação Portuguesa de Teatro Amador — A. P. T. A..

Médico para a Universidade

A Universidade de Aveiro torna público que precisa de um médico de clínica geral, em tempo parcial, e que resida na cidade ou em qualquer localidade limítrofe.

Exposição de Artes Visuais no Centro Paroquial de Ílhavo

Comemorando a reabertura da Igreja de Ílhavo, que abrirá novamente ao culto «após anos de trabalho, dádivas e sacrifícios de todos os ilhavenses» no próximo dia 23 de Novembro, foram previstas várias manifestações festivas.

Dentre elas surge uma Exposição de Artes Visuais e um Concurso de Fotografias, tendo ambas por tema a Igreja de Ílhavo. Os regulamentos destas iniciativas encontram-se já em distribuição no Centro Paroquial de Ílhavo.

Homenagem de despedida

Por ter sido colocado em Sever do Vouga, o sr. Júlio Eduardo Pereira da Silva, que durante alguns desempenhou nesta cidade, granjeando largas simpatias, as funções de gerente do Banco Fonseca & Burnay, vai ser alvo de uma homenagem de despedida promovida por um grupo de amigos.

A homenagem efectuar-se-á durante um jantar no «Hotel Imperial», desta cidade, a efectuar no dia 30, pelas 20 horas.

Pavimentação de passeio

Foi deliberado, na transacta reunião camarária, aprovar a obra de pavimentação do passeio junto ao Ciclo Preparatório de João Afonso de Aveiro.

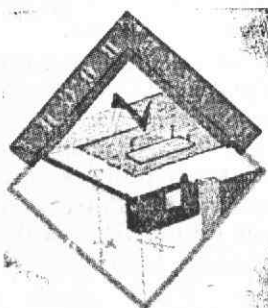
A obra, que importará em mais de 23 000\$00, deverá ser iniciada dentro de um máximo de 15 dias.

Dia de Finados

No próximo dia 2 de Novembro, não se celebrará a missa, habitual nessa data, no jazigo dos Bispos de Aveiro — no Cemitério Central, em virtude de ser domingo, e para não dispersar os fiéis das suas comunidades paroquiais.

Uma colectividade de Eirol muda de denominação

Fundada há cerca de 15 anos, a Sociedade Eirolense de Cultura e Recreio, de acordo com uma deliberação tomada em 17 do corrente, vai mudar de nome. Adoptará a designação de «Mocidade Desportiva Eirolense», para melhor poder beneficiar de algumas disposições legais concernentes a agremiações culturais e desportivas.



Telefone 24772

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 84/75
(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA FERNANDES VIEIRA, residente no lugar do Solposto, freguesia de Esgueira, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua filha HELENA MARIA FERNANDES DA SILVA, da sepultura n.º 524, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 486, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Outubro de 1975.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,
Carlos Alberto da Silva Jerónimo

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 23-10-1975:

- 1.º Prémio ... 54878
- 2.º " ... 29209
- 3.º " ... 54298

Café-Restaurante-Bar MODERNO

ÁGUEDA

Passa-se

Por motivo de saúde
No melhor local da Vila
Telefone 62277

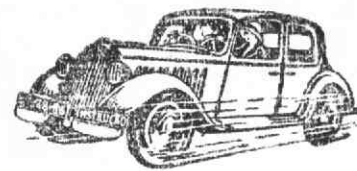
Falecimentos

D. Margarida da Apresentação Costa e Silva

No dia 24 do corrente, faleceu na Beira-Mar a sr.ª D. Margarida da Apresentação Costa e Silva, de 83 anos, viúva, prima e madrinha do nosso amigo sr. Aldemir Costa e Silva, funcionário do Sindicato da Construção Civil.

A família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no seu funeral, que se realizou no dia seguinte, pelas 16 horas, para o Cemitério Sul, desta cidade.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.



Atenção Aveiro e arredores

Já roda em órbita terrestre o mais novo "Planeta" — a sua Escola de Condução com todas as modalidades de ensino: ligeiros, pesados e moto.

Visite-nos ou telefone para o 28181

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44
ESGUEIRA — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 82/75
(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ROSA FERREIRA DAS NEVES, residente no lugar da Presa, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido ISAIAS DOS SANTOS, do jazigo n.º 26, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 766, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Outubro de 1975.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,
Carlos Alberto da Silva Jerónimo

Carreira Elegante

NASCIMENTO

No dia 20 do corrente, deu à luz o seu segundo bebé, este do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Natália Mortágua Bandeira da Silva, esposa do sr. Rui Manuel Dias da Silva, proprietários do mini-mercado «A Despensa», de Cacia, instalado na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em frente da estação dos Correios.

Tanto a parturiente como o recém nascido encontram-se bem, pelo que felicitamos os novos pais, que com grande alegria estão agora dotados com um casal de filhos.

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

Vendem-se

Dois terrenos para construção, junto à Fábrica das Tintas, em Cacia — Rua da República.

Tratar com António Pereira de Melo — Cacia.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 9

(Em 2 de Novembro de 1975)

Neste concurso 7 jogos da I Divisão Nacional e os restantes da 1.ª eliminação da Taça de Portugal.

Farense - Braga	1
Belenenses - C. U. F.	1
Académico - Sporting	2
Porto - Leixões	1
Setúbal - Beira Mar	1
Guimarães - Atlético	1
Benfica - Estoril	1
P. Brandão - Freamunde	2
Avintes - Aves	1
Esposende - Tirsense	2
Alhandra - Odivelas	1
Cartaxo - Loures	1
S. L. Olivais - Beja	x

Alteração do Crédito Agrícola

(Conclusão da 1.ª página)

pelas medidas de intervenção no quadro da Reforma agrária.

«De facto nestas empresas assenta uma parte substancial da produção agrícola nacional.

«Assim está também em elaboração neste Ministério, legislação que permita atender às necessidades deste sector da produção agro-pecuária, legislação que será publicada simultaneamente às medidas reformuladas de Crédito Agrícola de Campanha destinadas a apoiar os pequenos produtores e as unidades de exploração geridas pelos trabalhadores.

«Entretanto e como resposta a algumas solicitações mais urgentes foram aprovadas em Conselho de Ministros dois Decretos-Lei que estendem o Crédito Agrícola de Emergência ao pagamento de salários e de que são beneficiários respectivamente as unidades de exploração colectiva e os pequenos e médios produtores agrícolas. Pelo último decreto torna-se também possível aos pequenos produtores o recurso ao crédito para obtenção de fundos de manutenção que permitam fazer face sobretudo a algumas deficiências existentes nos circuitos de comercialização dos produtos agrícolas.

«Estas medidas, virão desbloquear em grande medida o crédito a curto prazo a conceder ao sector agrícola enquanto legislação mais ampla não tiver sido publicada.»

António da Silva Sequiera (Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega em elia-ta) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 76/75

(2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO, residente na Gafanha da Boa Hora, concelho de Vagos, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua cunhada ROSA DA CONCEIÇÃO ROCHA, da sepultura n.º 599, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 57, do 1.º talhão, do Cemitério da Gafanha da Boa Hora.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Outubro de 1975.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

De Aradas

1.º Moto-Cross da Quinta do Picado. — Promovida pela Comissão das Festas da Quinta do Picado, realizou-se no domingo, dia 19, naquela localidade desta freguesia, na Pista do Carochão, presenciada por numerosa assistência, uma prova de Moto-Cross, tendo-se verificado os seguintes resultados:

50 c. c. Iniciados — 1.º José Luís Rosa; 2.º Armindo Fonseca Martins; 3.º João Monteiro.

50 c. c. Consagrados — 1.º Mário Kálssas; 2.º Avelino Silva; 3.º Manuel Rosa Silva; 4.º Manuel Carlos de Sousa Faria; 5.º Carlos Vilarinho.

125 c. c. — 1.º Manuel Carlos Sousa Faria; 2.º Álvaro Rocha Teixeira; 3.º António Faustino Garrido Matos.

250 c. c. — Avelino Silva.

Prédio

Vende-se em Angeja, em frente à Igreja. Dá para negócio. Trata telef. 24420 — Aveiro.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Notícias locais

Um entrevado morreu queimado no leito quando fumava

No dia 27 do corrente, cerca das 15 horas, quando se encontravam deitados, por estarem entrevados, o sr. António da Silva (Ricardo), de 69 anos, e sua mulher sr.ª Ascensão Nunes Ferreira, moradores em Cacia, na rua da República, aquele pôs-se a fumar e pouco depois lavrava incêndio na cama, morrendo queimado, enquanto a mulher se salvou por ter conseguido arrastar-se para o pátio da modesta habitação.

Já por várias vezes o António Ricardo havia incendiado o leito e foi socorrido, mas desta vez a vizinhança só deu pela tragédia quando já nada havia a fazer.

Tomaram conta da ocorrência a G.N.R. de Aveiro e os Bombeiros Velhos daquela cidade.

Era pai dos srs. António Nunes da Silva, ausente na Rodésia; José Carlos Nunes da Silva, casado com a sr.ª Maria Luisa Marques Raso, e Artur Nunes da Silva, casado com a sr.ª Maria Belmira Marques Ribeiro, ambas de Taboeira.

O funeral da vítima realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a encorporação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets e 3 coroas de flores, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos José Carlos e Artur.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

*

Casa do Povo de Cacia

Não se efectuou a posse da Comissão Administrativa

Por se ter verificado que não estava devidamente estruturada a Comissão Administrativa escolhida para gerir os destinos da Casa do Povo de Cacia, a qual mencionamos no penúltimo número, foi adiada para data a determinar oportunamente a Assembleia Geral que era para reunir no último dia 16, a fim de ratificar ou alterar os membros daquela comissão.

Ainda bem que «alguém» exige a legalidade.

*

Donativo para as obras da capela de S. Simão

Acaba de contribuir com 500\$00 para as obras da capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, o natural deste lugar e nosso amigo sr. Armando Simões Teixeira, industrial de padaria em Tomar.

O bairrismo do nosso povo é assim posto à prova.

*

Assalto à Igreja de Cacia

Numa das últimas noites, foi assaltada a igreja paroquial de Cacia, não tendo porém levado nada os meliantes, que apenas remexeram os móveis e outros sítios onde presumiam poder encontrar dinheiro.

O caso foi participado à G.N.R. de Aveiro.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 75/75

(2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ OLIVEIRA DA SILVA, residente na Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 45, da freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua tia ASSUNÇÃO DE JESUS, da sepultura n.º 1760, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1013, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Outubro de 1975.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-9-1975)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,30 Tranvia
15,13 Tranvia	13,57 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,30 Tranvia	16,51 Tranvia
19,44 Semi-directo	18,41 Tranvia
21,44 Tranvia	20,20 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 16,51, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

*

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,12 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,15 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Mercearia e pinhos

Trespasa-se em Angeja, na Rua dos Pinheiros, bem afreguezada.

Tratar com Ricardo Nogueira da Silva Valente, no mesmo estabelecimento.

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

De Angeja

EXCURSÕES

MANGUALDE—Feira das Febras
No dia 2 de Novembro de 1975

PENAFIEL—Feira de S. Martinho
No dia 16 de Novembro próximo

Esta excursão, marcada inicialmente para o dia 9, realiza-se no dia 16 de Novembro, por ser o domingo principal da Feira de Penafiel.

Ambas com partida de Angeja de manhã e chegada à noite do mesmo dia

Organizadas por Altino Marques de Almeida — ANGEJA

Preços módicos — Telef. 91137

Recebem-se inscrições

*

Morte trágica de um angejense.

— Na noite da última sexta-feira, dia 24, quando seguia de motorizada no lugar do Solposto (Aveiro), o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria dos Santos Abreu, de 24 anos, embateu numa furgoneta conduzida pelo sr. João Carlos Simões Lopes, de 20 anos, morador na Oliveirinha. Tendo perdido o equilíbrio, o infeliz angejense foi de encontro a um poste de cimento com grande violência, ficando prostrado e morrendo pouco depois.

A vítima era filho do sacristão e coveiro da nossa freguesia sr. Joaquim dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Alice dos Santos Almeida, moradores na rua da Costa. Casou no dia 15 de Abril de 1973, na igreja paroquial de Cacia, com a sr.ª Maria Augusta de Oliveira Lopes, filha do sr. António Augusto Lopes Novo e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Vaz de Oliveira, residentes em Cacia, na rua Vasco da Gama.

O seu corpo foi conduzido ao Hospital de Aveiro, onde foi verificado o óbito, sendo então removido para a casa mortuária do Cemitério Central, daquela cidade, onde foi autopsiado no dia 27. Foi depois trasladado para a igreja paroquial de Angeja, onde chegou pelas 16 horas e foi celebrada missa de corpo presente, saindo o funeral às 18,30 horas, com grande acompanhamento e a encorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou os últimos resposos.

A urna foi coberta pela bandeira do Partido Popular Democrático (PPD), de que era militante, tendo no cemitério um representante daquele partido prestado a devida homenagem.

Foram-lhe oferecidos 23 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas e uma coroa pelo PPD.

Conduziu a chave da urna o seu irmão João.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada, especialmente à desolada viúva, que está prestes a ser mãe, lamentando o trágico desenlace, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Vende-se

Prédio de habitação em Mata-ruços. Tratar pelo telef. 27519.

Baterias Filauto a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.
 Telef. 97848 — LISBOA

União Lopes de Oliveira
PASTEIRA
 e de Reparação Médica
ENFERMEIRA
 Rua de São Dr. Revora
 Atende a toda a hora

Rua de São Dr. Revora, 15 r/c
 Telef. 98184 — LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricót e das Malhas - Afio.)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 21 — AVEIRO
 Telef. 23575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Gabardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex. a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

LANIFICIOS E CHALES
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 60
 Telef. 22228 — AVEIRO

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
 Agência em Casa
MANUEL DAMIAO
 Redação de «Ecos de Casa»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E
 MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
 qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, Lda
 Fábrica e Fábrica R. de Casalheira, 38 — LISBOA
 Telefone 628933
 Agência no Norte do País **Quilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
 impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
 tipo-litográficos

Agência de Viagens
 Telef. 23940 **Costa & Irmão, Lda**
 Rua Gustavo Ferraz Pinto Basto, 47 — AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para África

Bicicleta
 LINDOS MODELOS
 para homem, senhora
 e criança

Armando Crespo
 Armazenista-Importador
 R. de Crucifixo, 116 a 114
 LISBOA — Telef. 827027

Agência Funerária Capela
AMÉLIO DIAS CAPELA

Trabalha
 para
 todos os
 cemitérios
 de País

Auto-Fábrica de Lã para tricót

Rua Visconde de Almeida, 70 e 59
 Alameda e Armazém de Rua de Gedeão, 10 e 14
 AVEIRO — Telefons permanentes 23384 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Realizam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapalaria
 Camisas, Chapens e botas das melhores marcas
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte,
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de Indisutível B. P. GAZ
 com o indispensável sistema «PRONTO»

Vinício
 TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22119 — Oficina —
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NEVO
 Instalação de construção de bombas, aspiradores, moinhos,
 e outros elementos, em metal e fibrocimento, com adaptação
 de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
 águas de poços, líquidos de nitreiros e artesianos.
 Encargem-se de sua montagem em qualquer parte do País.
 Reparações — Trabalhos garantidos.
 Telef. 23223 — VERDEMILHO AVEIRO

Parece anedota
 — Queres apostar em como o maroto do visconde está ali naquele grupo de senhoras a dizer alguma inconveniência?
 — Porque dizes isso?
 — Repara, elas não perdem palavra do que ele diz e nem sequer lhe fazem a mais pequena interrupção...

Para seu transporte?
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras — Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo